

MOBISERV, Lda.



Comércio & Serviços

Av. Acordos de Lusaka n° 1801

Tel.: +258 21 467553 • Fax: +258 21 465 282

Cell: +258 84 3929740

E-mail: mobiserv@teledata.mz

Maputo - Moçambique



ARMÁRIO METÁLICO
Portas de vidro.



ARMÁRIO METÁLICO
Misto.



ARMÁRIO METÁLICO
Com 2 portas, 4 prateleiras.



ARQUIVADOR METÁLICO
Com 4 gavetas.

26 Janeiro
2015

Segunda-Feira

ANO V - Edição n.º 957

HORIZONTE
25

Diário Electrónico de Informação Geral

N.º Registo: 08/GABINFO - dec/2010

Director Editorial: Paulo Deves

GERAL: Cel: 827256216 - PUBLICIDADE: 840135802 - Email: horizonte25@tvcabo.co.mz - Av. Ahmed Sekou Touré, n.º 1552 - r/c - MAPUTO

REGIÃO DE MOCUBA

**Trânsito rodoviário na EN1 poderá
ser reaberto até 15 de Fevereiro**



REGIÃO DE MOCUBA

Trânsito rodoviário na EN1 poderá ser reaberto até 15 de Fevereiro

- Até 15 de Fevereiro poderá ser reaberto o trânsito rodoviário na EN1 na região de Mocuba Província central da Zambézia. A via está interrompida devido a destruição provocada pelas cheias da ponte sobre o rio Licungo que liga aquela província ao norte do país.



QUELIMANE – Até o dia 15 de Fevereiro vai ser reaberto o trânsito rodoviário na EN1 interrompida há cerca de 12 dias devido a destruição da ponte sobre o rio Licungo no Distrito de Mocuba, Província central da Zambézia e corte em algumas secções da estrada.

O ministro das Obras Públicas e Recursos Hídricos Carlos Martinho disse na passada sexta-feira em conferência de Imprensa que teve lugar em Mocuba que o Governo já mobilizou a empreitada para fazer intervenções nos cinco cortes da estrada, bem como na ponte sobre o rio Licungo danificada pela fúria das águas.

Carlos Martinho escusou-se no entanto a revelar os montantes a serem aplicados nas obras pelo facto de na sua óptica ser um trabalho de emergência que ainda não tem estudos finalizados.

Devido ao corte na EN1 a sede do Distrito de Mocuba na Província da Zambézia, dezenas de viaturas de transporte de passageiros permanecem nas duas margens do rio à espera da travessia para vários destinos do país.

No local onde desabou parte da infra-estru-

tura foi mobilizado um empreiteiro para as obras de colocação desde semana passada de pedras que vão reforçar os acessos para uma solução provisória enquanto se aguarda pela definitiva.

“Nós vamos encher aqueles pedregulhos na base dos encontros da margem sul para depois começarmos a colocar o saibro e aterro compactado. É verdade que é uma obra de emergência e não vamos pôr este aterro ao nível da estrada destruída. Queremos ver rapidamente o acesso à ponte para irmos ao tabuleiro, fazermos a limpeza para termos a ponte transitável”, Carlos Martinho ministro das Obras Públicas e Recursos Hídricos falando aos órgãos de informação esta sexta-feira em Mocuba, Província central da Zambézia durante a visita do Primeiro-ministro Carlos Agostinho do Rosário à aquele distrito.

PM sobrevoa as zonas afectadas

No entanto, Carlos Agostinho do Rosário sobrevoou sexta-feira as zonas afectadas pelas cheias na Província da Zambézia com o objectivo de se inteirar dos estragos provocados pelas inundações.

Falando na ocasião do Rosário disse que “a natureza fez o seu trabalho e nós temos que fazer o nosso de reconstrução e o trabalho número um é de reabertura das vias de acesso. As pontes e estradas. Há pontes que podem ser reabertas a nível local e há aquelas que necessitam da intervenção do Governo central, esse é o trabalho do fundo. Outro trabalho está relacionado com o reassentamento das populações e aquelas que estão aglomeradas devem ser reassentadas em zonas que não oferecem riscos porque não queremos que depois venham a sofrer os mesmos riscos”.

Estamos comprometidos em oferecer-lhe **Dentes Mais Fortes**

Você irá sair do nosso consultório com vontade de dar dentadas em tudo gostoso que lhe aparecer pela frente!

Marque connosco!

Av. Francisco O. Magumbwé, Nº 457-Maputo Tel/Fax: 21-493-382 Cel: 82-082-7438 84-500-3908 Email: clinicamais@tdm.co.mz



mais
reabilitação oral

...é mais saúde.

BCI premeia compradores de Credelec com mais de 1.4 milhões de Meticaís

- O Banco Comercial e de Investimentos (BCI) entregou esta semana, em Maputo, mais prémios em recargas aos vencedores do sorteio mensal da Campanha Credelec do BCI.



MAPUTO – Ao abrigo da campanha iniciada pelo Banco Comercial e de Investimentos no mês de Janeiro de 2014 foram sorteados os Clientes que compraram recargas Credelec através dos ATM e celular (BCI Directo Mobile e Tako Móvel).

Durante todo o ano, foram assim sorteadas, no total, 120 recargas, o equivalente a mais de 1.4 milhões de Meticaís em recargas, ao ritmo de 10 por mês, o que perfaz 120 pessoas premiadas, em todo o país.

Alguns dos premiados deste mês manifestaram a sua satisfação ao receberem os seus prémios.

"Quando recebi a informação não acreditei. Hoje, a emoção é enorme. Com o valor que ganhei em recarga vou ficar mais de dois anos sem comprar energia. Isso vai mudar muita coisa", disse Luís Macandze, produtor de água purificada, residente no Bairro Maxaquene "B".

"É sempre gratificante ganhar. Para mim, foi um prazer. Nunca pensei que pudesse ser

contemplado. É uma ajuda para a poupança e é encorajador para um aposentado como eu. O BCI está de parabéns, que continue a trabalhar desta maneira", considerou Manuel Nicolau, reformado, residente na vila de Maracuene.

Por seu turno, Sérgio Vilanculos, electricista e residente no Bairro de Tsalala, exprimiu-se nos seguintes termos: "Estou muito satisfeito. Acreditei no princípio que fosse uma burla, quando me ligaram. Afinal ganhei de verdade. É de louvar a iniciativa. Ela mostra mesmo que o melhor vem daqui".

No âmbito deste sorteio mensal, foram, igualmente, contemplados outros Clientes de Nam-pula, Manhiça, Nacala, Mocuba, Beira e Cidade de Maputo.



«Deseja informação sobre o Governo de Moçambique, onde e como encontrar serviços públicos? Acede ao portal do Governo da República de Moçambique através de www.portaldogoverno.gov.mz»



NO ÂMBITO DO DIA MUNDIAL DAS ALFÂNDEGAS

Kudumba reforça o seu compromisso com a segurança das fronteiras do País

MAPUTO - Celebra-se hoje, 26 de Janeiro o Dia Mundial das Alfândegas, e a Kudumba em reconhecimento do papel que a Organização Mundial das Alfândegas desempenha na simplificação, harmonização, padronização e modernização dos procedimentos no comércio internacional, reitera o seu cometimento em contribuir com as Alfândegas de Moçambique, na segurança e rapidez do desembaraço aduaneiro em todo o território.



Sob o lema "Gestão Coordenada de Fronteiras: Uma abordagem participativa para todos os intervenientes", comemora-se mais um aniversário da Organização Mundial das Alfândegas, organismo que recomenda melhores práticas em prol da facilitação do comércio internacional, e, a Kudumba Investments Lda, Empresa Moçambicana Concessionária de Serviços de Inspeção Não Intrusiva, em regime B.O.O.T. (Build, Own, Operate, Transfer), que opera desde 2006, em parceria com as Alfândegas de Moçambique, cada vez mais ciente da importância da segurança e da facilitação

do comércio, vem reforçando a sua capacidade técnica e expandido os seus serviços pelo país, de acordo com as prioridades definidas pelo Governo.

Uma vez que a celeridade no desembaraço aduaneiro sem descuidar o controlo e a segurança nas entradas e saídas do país é fundamental para a criação de uma atmosfera económica de confiança, a Kudumba coloca à disposição dos parceiros das Alfândegas, Soluções Integradas de Tecnologias de Inspeção Não Intrusiva.

Como explica Stephanie Baaklini, PCA da Kudumba:

"A Parceria Público Privado (PPP) preconiza que durante o período de concessão, por um lado, a Kudumba disponibilize sistemas e equipamentos de tecnologia moderna de Inspeção Não Intrusiva; assistência técnica (garante a sua manutenção, reparação e serviços de consultoria); e, providencie formação, capacitação e transferência de conhecimentos a todo o pessoal envolvido nas operações. Por outro lado, nos serviços que oferece, implemente soluções baseadas em tecnologias integradas de segurança em Portos, Aeroportos, Linhas Férreas e rodovias que permitam verificar o

conteúdo dos contentores, veículos, cargas, bagagens e outros, sem recorrer à sua abertura e/ou descarga".



Departamento Comercial

Telefone: 840135802 - 827256216 - E-mails: horizonte25@tvcabo.co.mz - horizontepd25@gmail.com

QUE EM 2015:



Seus caminhos
sejam iluminados

Tenha potência
nos seus projectos

Consiga ver
novas oportunidades

Tenha uma
direcção segura

Percorra caminhos novos
com máxima firmeza

Santa Fe



Feliz Natal e um próspero ano novo.

Ter a sua confiança é o que nos motiva a buscar novas conquistas em 2015. Que celebre com a sua família um Natal com muita paz e harmonia. E que o Ano Novo venha repleto de sucessos e felicidades.



NO ARRANQUE DO ANO LECTIVO 2015

Jorge Ferrão manifesta solidariedade para com vítimas das cheias e intoxicação alcoólica

- O ministro da Educação e Desenvolvimento Humano convocou sexta-feira a imprensa para fazer uma declaração dirigida aos professores, alunos, pais e encarregados de educação tendo em vista o arranque do ano lectivo 2015 numa altura em que o país sobretudo o centro e norte de Moçambique vive uma situação de cheias.

MAPUTO – O ministro da Educação e Desenvolvimento Humano Jorge Ferrão disse em Maputo que os professores, alunos, pais e encarregados de educação e a sociedade devem encarar com determinação os desafios de elevar a qualidade de educação no país. Na mesma mensagem de preparação do ano lectivo 2015 Jorge Ferrão manifestou a sua profunda solidariedade para com as vítimas das cheias e intoxicação alcoólica na Província central de Tete.

"Gostaríamos de manifestar a nossa profunda solidariedade para com todos os professores e alunos afectados, bem como para com todos aqueles que directa ou indirectamente estão a ser assolados por estas intempéries naturais. A nossa solidariedade é igualmente extensiva aos familiares dos nossos colegas professores, pais e encarregados de educação e de outros populares que foram vítimas da intoxicação alcoólica em Chitima, Província de Tete", disse Jorge

Ferrão.

O ministro da Educação e Desenvolvimento Humano frisou ainda que os professores, alunos, pais e encarregados de educação devem unir-se em torno de um objectivo comum, melhorar as condições para que o ano lectivo 2015 inicie condignamente.

Jorge Ferrão realçou que o professor continua a ser indispensável para o desenvolvimento humano.

"Estamos cientes que o presente ano lec-

tivo começará dentro destas adversidades. Contudo estamos certos de que o professor é e continuará a ser o agente fundamental e dinamizador dos processos do desenvolvimento humano, ambiental, sociocultural e económico no nosso país", ministro da Educação e Desenvolvimento Humano Jorge Ferrão transmitindo sexta-feira em Maputo uma mensagem de preparação do ano lectivo 2015 em solidariedade para as vítimas das cheias e intoxicação alcoólica em Chitima.

NO HOSPITAL PROVINCIAL

Município da Matola dispõe de morgue

MAPUTO - O Hospital Provincial de Maputo, que funciona na Matola desde finais de Junho, conta, finalmente, com uma morgue instalada e equipada graças a parceria com o sector privado. Com capacidade para conservar 33 corpos, a unidade foi sexta-feira entregue ao Conselho Municipal da Matola, autoridade que fará a respectiva gestão.

A mesma só vai entrar em funcionamento no próximo mês de Fevereiro dado que, neste momento, o pessoal destacado ainda está a receber capacitação no Hospital Central de Maputo (HCM).

Até aqui, a maior unidade hospitalar da província de Maputo tinha que recorrer ao Geral da Machava ou José Macamo para conservar os corpos, o que ficará ultrapassado logo que aquela morgue começar a operar.

Xadrique Muluana, médico-chefe de Maputo, disse ontem, durante a cerimónia de entrega, que a gestão de óbitos sem morgue era o principal constrangimento com o qual o Hospital Provincial se deparava.

Paula Jacude, vereadora de Saúde, Acção Social e Sociedade Civil na Matola, deu conta que a província de Maputo e a cidade da Matola, em particular, ficam aliviadas por poderem ter a sua própria morgue da mesma forma que o hospital provincial marca a sua diferença no atendimento aos pacientes.

Acréscitou que oito trabalhadores estão, neste momento, a finalizar a sua capacitação

no HCM após o que vão ocupar os seus postos na Matola a partir de Fevereiro próximo.

A unidade resulta de uma doação da Funerária Pfunani, que financiou câmaras para 24 cadáveres e uma outra entidade que criou condições para a preservação de outros onze.

Emídio da Conceição, da Pfunani, disse que aquela agência desembolsou cerca de 450 mil meticais para a instalação das câmaras de

conservação de 24 corpos para além de outras componentes afins.

Disse ainda que a firma, fundada em 2004 na África do Sul, acabou expandindo o seu serviço para Moçambique devido às frequentes transladações de falecidos de um país para o outro, uma das razões que também impulsionou a fazer a doação ao Hospital Provincial de Maputo.



CHUVAS FORTES NO CENTRO E NORTE DO PAÍS

Sociedade civil angaria apoios para vítimas das Cheias

- Diversas organizações da sociedade civil estão a angariar apoios para as vítimas das cheias e inundações que abalam o país, sobretudo as províncias do centro e norte do país.

MAPUTO - Lideradas pela Fundação para o Desenvolvimento da Comunidade (FDC), pelo Fórum da Sociedade Civil para os Direitos das Crianças (ROSC), ZIZILE - Instituto para o Desenvolvimento da Criança e pelo Centro de Aprendizagem e Capacitação da Sociedade Civil (CESC), as organizações pretendem dar o seu contributo na recolha de produtos alimentares, de limpeza e até materiais escolares para as vítimas das cheias, com especial enfoque para crianças afectadas pelas calamidades naturais.

Tais apoios consistem em produtos não perecíveis, nomeadamente arroz, farinha, óleo, açúcar, roupa, calçado, produtos de higiene (sabão, fraldas, pasta dentífrica, escovas de dentes etc.) mantas, lençóis, colchões, redes mosquiteiras, cadernos, canetas entre outros.

Para se inteirar do processo de canalização dos apoios às autoridades de gestão de calamidades, representantes da FDC, ROSC, ZIZILE e CESC mantiveram um encontro com o INGC, onde manifestaram a sua vontade de prestar apoio o mais breve possível, através de uma campanha já em curso.

"Estamos a mobilizar as organizações da sociedade civil, os nossos parceiros (programáticos e financeiros), bem como os colaboradores e o público em geral para juntarmos alguns bens para ajudar as vítimas. Assim que tivermos estes apoios trá-los-emos aqui para a devida canalização", afirmou Albino Francisco,

Director Executivo do ROSC e coordenador da campanha.

Um aspecto que preocupa sobremaneira as organizações não-governamentais é a existência de crianças entre as vítimas das enxurradas e o tratamento especial que estas devem ter.

"Por causa das crianças que estão nos centros provisórios de acomodação, estamos a pensar em mobilizar algumas farmácias para apoiar com medicamentos, suplementos e redes mosquiteiras para proteger ainda mais os petizes, por isso queremos saber se canalizamos para o INGC ou para a Cruz Vermelha tendo em conta que trabalham em colaboração", disse a representante da ZIZILE.

Interagindo com os presentes, o director-geral adjunto do INGC, Casimiro dos Santos Abreu, garantiu sua abertura e prontidão para trabalhar com a sociedade civil, como forma de minimizar o sofrimento das populações, já que a situação ainda continua crítica.

"Estamos a precisar destes apoios que a Sociedade civil e outras esferas estão a mobilizar para nos ajudar. Para nos ajudarem com ideias para fazer face à esta situação, convidamos-vos a participarem nas nossas reuniões operativas, assim ficam informados e nos ajudam a acautelar a questão das crianças que estão nos centros", afirmou.

Perante a situação, Casimiro dos Santos Abreu fez saber que as actualizações do dia 21 de Janeiro, terça-feira, indicavam pouco mais de 119 mil pessoas afectadas em todo o país e com registo de 84 mortes, causadas por arrastamento pelas águas ou por desabamento de paredes de residências.

Para fazer face ao cenário o INGC criou 43 centros temporários de acolhimento, onde já estavam alojadas cerca 30 mil pessoas.

Em termos logísticos, as vítimas já tinham recebido cobertores e alimentação básica para conseguirem permanecer nos locais.

SEGUNDO INGC

Mais de cento e cinquenta pessoas estão afectadas pelas chuvas e inundações

- O Instituto Nacional de Gestão de Calamidades (INGC) indica que cerca de cento e cinquenta mil pessoas estão afectadas pelas chuvas e inundações que afectam o país neste período.

MAPUTO – Deste número cento e dezanove mil e quinhentas e sessenta e quatro pessoas são da Província central da Zambézia e as restantes das Províncias do Niassa, Nampula e Cabo Delgado. A porta-voz do Instituto Nacional de Gestão de Calamidades Rita Almeida disse sexta-feira que foram alargados de trinta e quatro para quarenta e nove centros de acomodação temporária para permitir albergar mais pessoas que perderam as suas casas.

"Nas zonas centro e norte do país na Província da Zambézia onde temos maior número de centros de acomodação temporária. Até à actualização que tivemos até ontem (quinta-feira) passada indicava quarenta e nove centros de acomodação temporária com cerca de cinquenta mil pessoas. Temos igualmente centros na Província nortenha do Niassa é verdade com números relativamente menores de um total de oito centros de acomodação temporária com

aproximadamente mil e quinhentas pessoas", disse a porta-voz do INGC.

Rita Almeida explicou que com o apoio da Força Aérea de Moçambique e da vizinha República da África do Sul continuam as operações de monitoria, busca e salvamento, bem como de abastecimento de água, alimentos e medicamentos nestas regiões de difícil acesso.

A porta-voz do Instituto Nacional de Gestão de Calamidades (INGC), referiu que grande preocupação da instituição que representa é a transferência de pessoas que se encontram acomodadas nas escolas para que o arranque do ano lectivo não fique comprometido.

"Para o caso desses locais onde temos centros de acomodação temporária é retirar as pessoas das pessoas que grande parte desses centros coincidem com as salas de aulas, então retirar as pessoas desses locais para bairros de reassentamento para os casos que já temos esses

bairros e também para locais seguros que não sejam necessariamente as salas de aulas, isso tendo em conta que o ano lectivo está prestes a iniciar", disse Rita Almeida.

Entretanto, Rita Almeida apela a todo o Povo moçambicano e não só para o apoio em alimentação, produtos de limpeza e higiene e material de construção.

"Os nossos compatriotas perderam quase tudo, temos dificuldades em termos de alimentos que podem ser doados e outros utensílios domésticos, mantas, roupas, lonas e tendas. Temos esta preocupação de produtos alimentares mas também temos essa questão do abrigo", porta-voz do INGC Rita Almeida e o apoio às vítimas das cheias nas regiões centro e norte do país. Ainda na sexta-feira, o INGC recebeu apoio em água e diversos produtos alimentares e de higiene oferecidos pela Companhia Industrial Tropicália e Matisana.

MOÇAMBIQUE

Governo chinês interessado em apoiar vítimas das cheias

- O Governo chinês manifestou interesse em canalizar apoios para Moçambique face à situação das cheias que afectam sobretudo as regiões centro e norte do país.

MAPUTO – O desejo foi sexta-feira expresso na Cidade de Maputo pelo embaixador da República Popular da China em Moçambique Li Chun Hua durante uma audiência com a Presidente da Assembleia da República Verónica Macamo. Segundo Li Chun Hua a Embaixada da China aguarda neste momento pelas orientações do seu Governo.

Li Chun Hua mostrou-se solidário perante a situação dramática que se vive na Província central da Zambézia.

Falando na mesma ocasião, Li Chun Hua afirmou que o seu país está a desenvolver as mais variadas formas possíveis para tirar o sofrimento das populações vítimas das cheias.

“Na audiência manifestei a nossa solidariedade para com o Povo moçambicano, sobretudo para as pessoas afectadas pelas inundações”, disse.

No entanto, o diplomata sublinhou que na audiência trocaram informações sobre as relações entre Moçambique e China, que estão cimentadas há aproximadamente 50 anos. Disse ainda que durante o encontro de cortesia, fez a entrega da mensagem de felicitações para Verónica Macamo, do presidente

da Assembleia Popular Nacional (APN), o parlamento chinês, Zhang Dejiang.

A Presidente da Assembleia da República (AR), Verónica Macamo, mostrou-se solidária para com as vítimas das cheias que, actualmente, afectam as províncias da Zambézia e Niassa, no centro e norte de Moçambique, respectivamente.

Falando à imprensa, em Maputo, momentos após a audiência que concedeu ao Embaixador da China em Moçambique, Li Chun Hua, a Presidente do parlamento moçambicano afirmou que a situação que se vive naquelas províncias é desoladora, pelo que, incentivou cada mais apoio para as populações afectadas.

Segundo informações recentes, as cheias provocaram a morte de pelo menos 84 pessoas no centro e norte do país. A calamidade

afectou 153.330, o corresponde a 32.285 famílias, sendo que na província da Zambézia, cerca de 51 mil pessoas vivem, actualmente, em centros de acomodação.

“Quero solidarizar-me para com a nossa população que se encontra a viver o drama das inundações no centro e norte do nosso país”, disse Verónica Macamo.

Ela exortou a todos os moçambicanos a prestarem ajuda às vítimas das cheias, como forma de minimizar o seu sofrimento.

Entretanto, Macamo vincou que a China tem se destacado no apetrechamento da AR, exemplificando o processo de desalfandegamento do material de informática proveniente daquele país asiático.

“Tivemos informações de que o material informático já está no Porto de Maputo. Falta apenas questões de burocracia”, afirmou.

CIDADE DE MAPUTO

Governadora promete melhorar condições de vida

MAPUTO - A nova governadora da Cidade de Maputo, Iolanda Cintura, reiterou sexta-feira em Maputo que continuará a envolver esforços com vista a garantir a melhoria das condições de vida dos cidadãos desta urbe nos sectores da economia, social e cultural.

A determinação foi expressa na capital após a cerimónia de transmissão de poderes e apresentação da nova governadora pela cessante, Lucília Hama, num acto dirigido pelo ministro dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, Oldemiro Balói.

Na ocasião, Iolanda Cintura que até a então desempenhava as funções de titular do então ministério da Mulher e Acção Social, prometeu, sem apontar as prioridades, que pretende servir a população

com humanismo, respeitando as leis vigentes no país.

“O maior compromisso que posso avançar desde já é trabalhar e com a população vamos identificar as prioridades”, disse Cintura.

A governadora prometeu, por outro lado, a empenhar-se na mobilização de todas as forças da sociedade a participem na sua governação, através de uma comunicação mais aberta entre as partes, factor que vai, na sua óptica, contribuir para o bem-estar de todos.

Por seu turno, Hama pediu a população a apoiar a nova governadora, do mesmo modo que apoiaram a ela durante o exercício do seu mandato, no executivo de Armando Guebuza.

“O Governo da cidade continuará a trabalhar. O que vai mudar é sim o capitão do barco que a partir de ‘hoje’, como ouvimos, será dirigido pela governadora Iolanda Cintura”, disse Lucília Hama que vai exercer as funções de deputada pela bancada parlamentar do partido Frelimo na VIII Legislatura daquele órgão legislativo.

Oldemiro Balói, que esteve presente no acto em representação do governo, disse que os desafios que a nova governadora tem pela frente, são enormes e exigem o envolvimento e participação de todos desde as organizações da sociedade civil até à população.

A actual governadora, formada em engenharia química, foi ministra da Mulher e Acção Social desde 2010/15.

MESMO COM ALTA DO DÓLAR

Gasto de brasileiros no exterior bate recorde

- O total subiu de 24,987 bilhões de dólares norte-americanos em 2013 para 25,608 bilhões de dólares norte-americanos em 2014, um crescimento de 2,48 por cento. A conta de viagens internacionais teve déficit de 18,695 bilhões de dólares no ano passado.

Os gastos de brasileiros no exterior passaram de 24,987 bilhões, em 2013, para 25,608 bilhões de dólares norte-americanos em 2014, crescimento de 2,48 por cento. O valor voltou a ser recorde, mesmo com o dólar em alta. A conta de viagens internacionais apresentou um déficit de 18,695 bilhões de dólares norte-americanos no ano passado, cifra também recorde. Os dados foram divulgados no passado dia 23 do mês corrente pelo Banco Central (BC).

De acordo com o chefe do Departamento Económico do BC, Tulio Maciel, a tendência é uma redução no ritmo de crescimento das viagens dos brasileiros ao exterior. Para ele, o principal factor de influência é a valorização do dólar.

"É natural que, em um determinado momento, isso [gastos recorde de brasileiros em viagens ao exterior] mostrasse uma acomodação. A tendência é ter, em 2015, comportamento semelhante ao de 2014", disse Maciel. Em 2014, ano de Copa do Mundo, os gastos de es-

trangeiros no Brasil ficaram em 6,914 dólares norte-americanos, crescendo 3,13 por cento quando comparados com o ano anterior.

As receitas ficaram aquém do que era esperado pelo BC. "Chegámos a fazer uma estimativa do impacto da Copa, que ficou próxima de um bilhão de dólares norte-americanos", disse Maciel. Segundo ele, factores externos podem ter influenciado. "Há uma correspondência do ritmo de crescimento da actividade global com receitas de viagens previstas no país", destacou, em entrevista

para comentar o resultado das contas externas em 2014.

Quanto ao déficit recorde de 90,9 bilhões das transacções correntes do país no ano passado, Maciel atribuiu o resultado principalmente à balança comercial. Para ele, a balança tende a se recuperar este ano, em função da taxa de câmbio – já que o dólar norte-americano valorizado favorece exportações, do aumento no volume de comércio internacional e da perspectiva de melhoria da conta brasileira de petróleo.

Standard & Poor's corta rating da Vale para BBB+

- Segundo a agência, os fundamentos do mercado de minério de ferro continuam enfraquecendo e assim corroendo a geração do fluxo de caixa operacional da empresa.

A agência de classificação de risco de crédito Standard & Poor's cortou na passada sexta-feira o rating de longo prazo em moeda estrangeira atribuído a mineradora Vale, citando a queda dos preços do minério de ferro no mercado mundial. A nota da maior produtora de minério de ferro do mundo foi reduzida para "BBB+", ante "A-". A perspectiva da nota passou de negativa para estável.

Segundo a agência, os fundamentos do mercado de minério de ferro continuam enfraquecendo e assim corroendo a geração do fluxo de caixa operacional da Vale, enquanto os gastos de capital devem continuar altos.

"O rebaixamento reflecte nossa expectativa

de que o perfil de risco financeiro da Vale enfraqueça nos próximos dois anos a níveis incompatíveis com a nossa classificação anterior", indicou a S&P em relatório.

Apesar do rebaixamento, a Vale continua a ser a empresa brasileira melhor avaliada pela S&P e tendo uma nota superior à do Brasil (BBB-).

Os preços do minério de ferro no mercado à vista recuaram nesta sexta-feira para perto do menor nível desde 2009, caindo pela terceira semana seguida, afectados pela oferta abundante num momento de demanda mais lenta por aço na China. [L1N0V21AO]

O rebaixamento também segue a revisão pela

S&P da perspectiva para o preço do minério de ferro a 65 dólares por tonelada em 2015 e 2016 e para 70 dólares por tonelada em 2017.

A instituição afirmou esperar queda nos custos de frete e de produção para compensar a grave queda de preço do minério, porque o custo do combustível para os navios que transportam o minério até o destino final caíram 40 por cento e o real desvalorizou-se em 15 por cento nos últimos seis meses.

A S&P disse que segue avaliando o perfil de risco da Vale como forte, com base na grande fatia do mercado, seu minério de alta qualidade e o baixo custo de produção.

DN CENTER LDA

Seu computador está te deixando louco?

Vamos até sua residência ou empresa
e resolvemos o problema no local

Mais de 15 anos de experiência!

Computadores - Notebooks - Roteadores - Etc.
Recuperação de dados perdidos no disco ou flash recover file

Estamos na Rua Consiglieri Pedrosa N°246 R/C
Email: geraldncenter@gmail.com | Cell: 842495386, 877789071
Maputo-Mocambique

SOCIEDADE DE
ÁGUAS DE
MOÇAMBIQUE



Para Conhecedores!



O que fazer quando o celular se molha?

Há muitas situações em que você pode acabar molhando o seu celular. Pode ser que o aparelho caia do seu bolso na casa de banho, você se molhe numa tempestade ou entre na piscina com ele. Mas isso não é o fim do mundo (nem das suas fotos, arquivos, vídeos e agenda de contactos), ainda que especialistas considerem improvável que o celular volte a funcionar plenamente.

Vale dizer que é possível prevenir que o contacto com água danifique o celular - por exemplo, colocando o aparelho numa bolsa plástica ou passando nele um material conhecido como Liquepel, que torna o telefone resistente a água.

Mas, se você não tomou essas precauções, seguem algumas ideias sobre o que fazer quando o celular se molha:

1. Tire-o da água o mais rápido possível

Esse é o primeiro impulso de qualquer dono de celular - e é preciso segui-lo. Também é preciso secar o aparelho com o que estiver à mão: papel, toalha, camiseta ou pano.

2. Não religue o aparelho

Esse é o segundo impulso mais comum nessa hora, mas é preciso ter cuidado. Se o celular desligou, o pior que se pode fazer é voltar a ligá-lo, pois isso pode gerar um curto-circuito. Caso o celular não tenha desligado ao se molhar, faça isso.

3. Tire a bateria e o cartão SIM

Para evitar que os circuitos eléctricos do aparelho entrem em funcionamento é bom

retirar a sua bateria (e qualquer capa de protecção que esteja no celular).

Uma vez feito isso, seque o seu interior com um guardanapo com muito cuidado.

Há celulares que não permitem que o usuário retire a sua bateria, como alguns modelos da Nokia e o iPhone. Nesse caso, desligá-los é suficiente. Também é recomendável tirar o cartão SIM e secá-lo.

4. Retire a água

Sem usar agressividade demais, é uma boa ideia tirar a água do aparelho batendo-o de leve contra uma superfície.

Também vale soprar e puxar as gotas de água que se encontram no seu interior com um aspirador.

Feito isso, há algumas opções sobre o que fazer em seguida.

5. Coloque o aparelho no arroz

Coloque o celular num recipiente seco, que pode ser um pote de vidro ou de plástico e cubra o aparelho com arroz cru.

Feche o pote e o coloque num lugar seco, onde bata um pouco de sol. Depois de 24 horas, retire o celular do pote e tente ligá-lo.

Essa técnica foi aprovada em muitos testes

que podem ser conferidos na Internet - e a lógica por trás dela é que o arroz absorve a humidade que ficou no aparelho.

6. Coloque-o sob o sol

Se não tiver arroz à mão, outra opção é colocar o celular sob o sol, sobre um guardanapo. Não deixe o aparelho assim por muito tempo, porque isso pode gerar um super aquecimento e danificar a tela.

Para evitar esse problema, use também um ventilador para ajudar a secá-lo.

7. Use outro produto que absorve a humidade Alguns blogs recomendam usar outros produtos no lugar do arroz para absorver a humidade do aparelho.

Entre eles, cuscuz, pacotes de gel de sílica e areia usada nas caixas de fezes para gatos (limpa, é claro).

Quando achar que a humidade já foi suficientemente absorvida, tente voltar a ligar o aparelho.

Pode não funcionar: isso depende de quanto o celular se molhou, e acima de tudo, de quais chips e circuitos dentro do aparelho foram afectados.

Não se trata de uma ciência exacta, mas de um último recurso para salvar o telefone. Mas, pelo menos, você tentou.

MOVIDO A ENERGIA SOLAR

Avião prepara voo de volta ao mundo

Um avião movido apenas a energia solar tentará dar a volta ao mundo nas próximas semanas, contando com baterias e motores super-eficientes que permitam que a aeronave voe durante a noite.

O Solar Impulse 2 vai descolar de Abu Dhabi, nos Emirados Árabes Unidos, entre o final de Fevereiro e o início de Março, fazendo diversas paragens em países como Estados Unidos e Índia.

Ele tem a largura de um Boeing 747, mas o peso parecido com o de um carro. Isso porque é feito de peças leves, de forma a reduzir o consumo de energia.

O objectivo é que as tecnologias do Solar Impulse ajudem a tornar a aviação mais ecologicamente correcta, mas também inspirar melhorias noutros sectores - uma das peças do cockpit, por exemplo, foi adoptada para melhorar a eficiência das geleiras.

"Toda a tecnologia que permite que o avião voe noite ou dia, sem combustível, pode ser usada em qualquer lugar do mundo para mobilidade, construção, iluminação e processos industriais, para (termos) um mundo mais limpo", diz à BBC o suíço Bertrand Piccard, piloto do Solar Impulse 2.

A aeronave antecessora, a Solar Impulse 1 conseguiu atravessar o continente americano voando e armazenou bateria o suficiente para voar durante a noite.

SINTIHOTS em sintonia para o bem dos trabalhadores

Av. Eduardo Mondlane 1267
Telefax 21- 320409 - CP. 394 | Cells: 82 4315620-82 7690120
E-mail: Sintihots@tvcabo.co.mz
Maputo - Moçambique



O jovem que vive em 'déjà vu' constante

- O caso extraordinário de um britânico de 23 anos que há oito anos tem experimentado episódios de déjà vu com grande frequência tem intrigado médicos e cientistas.

E a suspeita de um grupo de pesquisadores do Reino Unido, França e Canadá é que o problema tenha sido desencadeado por um excesso de ansiedade. Déjà vu (que significa "já visto" em francês) é a expressão usada para descrever aquela sensação de que você já esteve em determinado lugar ou já fez a mesma coisa antes, ainda que o senso comum lhe garanta que isso não é possível.

Pesquisas indicam que cerca de dois terços das pessoas experimentam essa sensação pelo menos uma vez na vida, mas se sabe muito pouco sobre as suas causas.

O jovem britânico com déjà vu crônico chegou a ter de evitar assistir televisão, ouvir rádio ou ler jornais, porque ele sempre sentia que já tinha se deparado com aquelas histórias antes. Segundo Chris Moulin, neuropsicólogo cognitivo da Universidade de Bourgogne que está envolvido no estudo do caso, o jovem tinha um histórico de depressão e ansiedade e uma vez usou a droga LSD na universidade, mas era completamente saudável.

"Ele ficou completamente traumatizado com essa sensação constante de que a sua mente está a brincar com ele", diz Moulin.

Túnel do tempo

Segundo o neuropsicólogo, a sensação de que o paciente está a reviver experiências pode durar alguns minutos - às vezes até mais.

"Certa vez ele foi cortar o cabelo e, quando entrou na barbearia, teve um déjà vu. Em seguida, teve um déjà vu do déjà vu. E já não conseguia mais pensar em outra coisa."

O britânico diz ter a sensação de que vive preso num túnel do tempo. E quanto mais angustiado fica, maior parece ser a frequência das suas crises.

Segundo os pesquisadores, nas tomografias e exames do seu cérebro, tudo sempre pareceu normal, sugerindo que a causa do déjà vu constante provavelmente é mais psicológica que neurológica.

"Esse caso não é suficiente para provar que existe uma ligação entre ansiedade e a sensação de déjà vu, mas ele indica que seria interessante estudar mais ao fundo essa relação", diz Moulin.

Ao contrário dos problemas de memória, o déjà vu parece ter maior incidência entre pessoas jovens.

De acordo com uma pesquisa coordenada por Alan Brown, da South Methodist University, em Dallas, as pessoas costumam experimentar a primeira sensação de déjà vu aos seis ou sete anos.

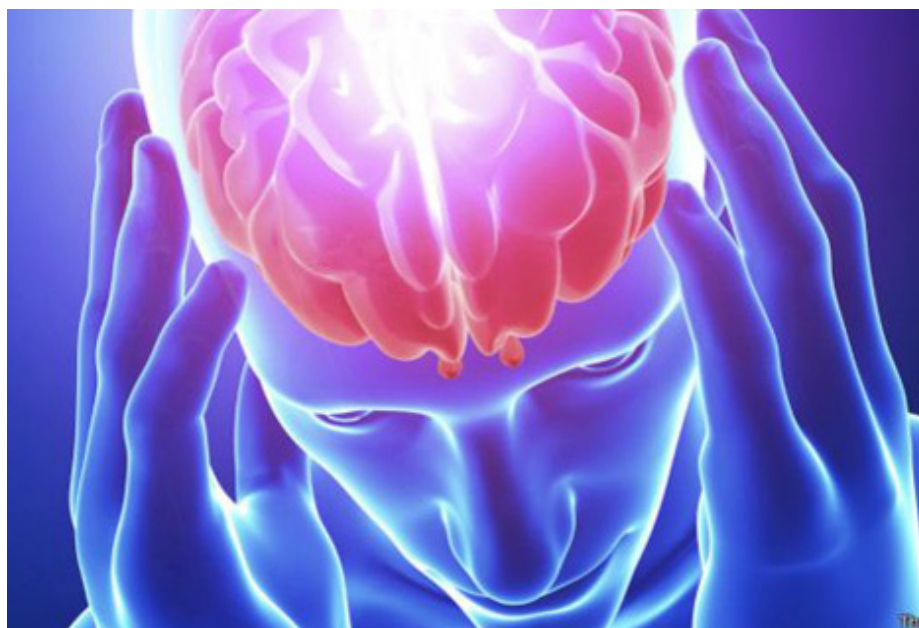
A frequência dessa sensação costuma ser mais alta entre os 15 e 25 anos e diminui depois dessa idade.

Teorias

Há várias teorias que tentam explicar as causas do déjà vu.

Akira O'Connor, psicólogo da Universidade de St Andrews, por exemplo, acredita que na maioria dos casos, a sensação está ligada a uma espécie de "falha de ignição" momentânea nos neurónios no cérebro, que criaria conexões falsas.

"O déjà vu pode ser uma espécie de tique do



cérebro. Da mesma forma que temos espasmos musculares ou contrações das pálpebras de vez em quando, pode ser que, às vezes, a parte do cérebro responsável pela memória e sensação de familiaridade tenha uma pequena convulsão", diz O'Connor.

Isso ajudaria a explicar por que o que déjà vu é mais frequente entre as pessoas que têm epilepsia ou algum tipo de demência.

Outra teoria, desenvolvida pela professora Anne Cleary, da Colorado State University, é que a sensação seria causada pela existência de algo genuinamente familiar no entorno de quem a experimenta - como o formato de uma estrutura ou a disposição dos móveis de uma sala.

Para testar a sua hipótese, Cleary desenvolveu um jogo de realidade virtual computadorizado chamado "Deja-ville", em que as pessoas navegam por cenários semelhantes.

A natureza fugaz e espontânea do déjà vu faz com que seja muito difícil estudar o fenómeno em laboratório, segundo os pesquisadores.

"Os métodos para se tentar induzir um déjà vu ainda são bastante incipientes", diz O'Connor.

"Nós usamos a hipnose e testes que envolvem listas de palavras. Outro método é chamado de 'estimulação calórica'. Consiste em esguichar água morna nos ouvidos das pessoas."

O'Connor explica que, inicialmente, esse método foi criado para o tratamento de outros problemas, como vertigem, mas os cientistas perceberam que um efeito colateral comum era justamente o déjà vu.

"Acredita-se que isso ocorra porque o canal do ouvido é próximo ao lobo temporal, que pode

ser responsável por essa sensação", diz ele.

Incidência

Não se sabe quantas pessoas sofrem de déjà vu crônico, mas Moulin diz já ter encontrado casos semelhantes ao do jovem britânico - inclusive alguns pacientes que insistiam que já o conheciam em função do problema.

"Eles me cumprimentavam como um velho amigo, apesar de nunca terem me visto antes. Alguns falaram comigo por Skype, estavam do outro lado do mundo, mas ainda assim tinham essa sensação", conta ele.

Segundo Christine Wells, da Sheffield Hallam University, desde que a história do jovem foi publicada nos jornais britânicos mais pessoas estão a procurar ajuda de especialistas dizendo ter o problema.

"Recebi mensagens de pessoas que vivem na Austrália e nos Estados Unidos. Trata-se de uma condição rara, mas há de facto pessoas que dizem que têm ou tiveram a mesma coisa - ou conhecem alguém com o problema."

Para Wells é necessário estudar mais ao fundo esse fenómeno. Mas também há quem defenda que ele não é assunto para a ciência.

"Já recebi cartas de pessoas que acham que o déjà vu é algo espiritual e citam a Bíblia e o Alcorão", diz O'Connor.

"Alguns acreditam que eu não deveria estudar isso. Dizem que 'explicar o arco-íris estraga a sua beleza'. Pessoalmente, sempre gostei de ter um déjà vu - e tentar descobrir o que causa essa sensação apenas torna essa experiência mais bonita."



COM O GIL VICENTE

Vit. Guimarães escapa da derrota nos “descontos”

Um penálti, já em tempo de compensação, permitiu ao Vit. Guimarães empatar 2-2, com o Gil Vicente, após os gilistas terem chegado aos 80 minutos a vencer por 2-0.

A segunda volta da I Liga abriu com um empate 2-2, entre Vitória de Guimarães e Gil Vicente. Os gilistas estiveram a vencer por dois golos até aos 80 minutos, no Estádio D. Afonso Henriques, mas os vimaranenses alcançaram a igualdade nos “descontos” do jogo inaugural da 18.ª jornada.

Simy abriu o marcador para a equipa de José Mota, aos 28 minutos, e Evaldo ampliou a vantagem aos 56'. Os gilistas estavam perto da primeira vitória fora de casa na I Liga, mas o “reforço de inverno” Ricardo Valente foi decisivo para o Vitória.

O avançado contratado ao Leixões reduziu

a desvantagem, aos 80 minutos, e já nos “descontos” conquistou o penálti que permitiu a André André fazer o empate, com o nono golo da conta pessoal do médio na I Liga, sexto de penálti.

O Vit. Guimarães ainda “sufocou” o Gil Vicente até aos 90+6 minutos, mas o empate persistiu. Os vimaranenses mantêm o 4.º lugar, com 36 pontos, e o Gil Vicente permanece na última posição, com 10.

A 18.ª jornada prosseguiu ontem domingo, com destaque para os jogos entre Sporting e Académica, Marítimo e FC Porto e Boavista e Sporting de Braga.

José Mourinho: “Isto é a beleza do futebol”

José Mourinho assume estar “envergonhado” pela derrota contra a equipa do terceiro escalão, mas foi ao balneário do Bradford dar os parabéns a todos os jogadores.

O treinador do Chelsea, José Mourinho, disse que está envergonhado por a sua equipa ter sido derrotada pelo Bradford, do terceiro escalão, na quarta ronda da Taça de Inglaterra.

“Temos de nos sentir envergonhados, eu e os jogadores temos de nos sentir envergonhados. Frustração não é a palavra certa, vergonha será mais apropriada”, disse Mourinho, após o encontro.

Os “blues” chegaram a estar a vencer por 2-0, com golos de Gary Cahill e de Ramires, mas o



Bradford deu a volta ao marcador, graças aos golos de Stead (41'), do português Filipe Morais (75'), ex-jogador do Chelsea, Halliday (82') e Yeates (90+4').

“Não estou tão chateado comigo, porque fiz o meu trabalho de forma adequada. Pensava que tinha preparado os meus jogadores. Ao intervalo disse-lhe exactamente o que ia acontecer. Obviamente, também sou responsável por isso, mas a realidade é que isto acontece muitas vezes neste país”, afirmou.

Contudo, o treinador do Chelsea disse que a ele nunca lhe tinha acontecido ser eliminado por uma equipa secundária em Inglaterra, por isso sentiu-se “muito feliz” pelos jogadores do Bradford.

AS Mónaco volta a vencer e continua na “rota” europeia

Um golo de Berbatov permitiu à equipa de Leonardo Jardim vencer em casa do Lille, por 1-0, e continuar em zona de acesso às competições europeias.

O AS Mónaco, do treinador português Leonardo Jardim, com João Moutinho e Bernardo Silva no “onze”, venceu em casa do Lille, de Rony Lopes, por 1-0, em jogo da 22.ª jornada da Liga francesa.

O golo da vitória monegasca, que já não perde para a Liga gaulesa desde a derrota em casa do Rennes (2-0), a 29 de Novembro de 2014, foi marcado pelo búlgaro Dimitar Berbatov, aos 57 minutos, a passe do belga Ferreira Carasco.

Com o triunfo em casa do Lille, sétimo pela margem mínima de 1-0 em onze triunfos alcançados na Liga, o AS Mónaco prossegue a

sua aproximação aos lugares cimeiros e segue invicto há sete jornadas, em que somou seis triunfos e um empate.

O AS Mónaco mantém o quinto posto da Liga gaulesa, com 39 pontos, a seis do líder Lyon, que vai receber o Metz, e encurtou provisoriamente para um ponto a diferença que o separa do Saint-Étienne (quarto) e dois do Paris Saint-Germain (terceiro), que se defrontam no domingo.

A 22.ª jornada prossegue com os jogos Bastia-Bordéus, Evian-Toulouse, Guingamp-Lorient e Montpellier-Nantes e termina no domingo, com os encontros Lyon-Metz, Reims-Lens, Rennes-Caen e Saint-Étienne-Paris Saint-Germain.

Messi e Neymar bisam na goleada do Barça em Elche

O Barcelona continua a pressionar o Real Madrid, desta vez após ter goleado por 6-0 em casa do Elche.

O Barcelona venceu em casa do Elche, por 6-0, em jogo da 20.ª jornada da Liga espanhola, e continua a um ponto do Real Madrid

(menos um jogo), que venceu o Córdoba por 2-1.

Num jogo de sentido único, o Barcelona chegou ao primeiro golo aos 35 minutos, por intermédio de Piqué, correspondendo da melhor forma a um livre cobrado por Xavi.

Na segunda parte, o Barcelona voltou a não abdicar do domínio do jogo e, aos 55 minutos, Lionel Messi marcou o primeiro golo da noite, ao converter uma grande penalidade sofrida por Neymar.

Com a expulsão de Faïçal, aos 57 minutos, por acumulação de amarelos, o jogo simplificou-se para o Barcelona, que até ao final foi construindo tranquilamente a goleada.

Neymar, por duas vezes (69 e 71 minutos) a passe de Messi, fez os terceiro e quarto golos. O quinto foi de Messi, aos 88 minutos.

Conheça o Syriza, partido que dá esperança e medo aos gregos

- Um grande retrato da revolucionária marxista Rosa Luxemburgo decora o escritório de Nikos Samanidis, um dos membros-fundadores da Coligação da Esquerda Radical - ou Syriza, como o partido é conhecido entre os gregos.

Fundada em 2004, essa agremiação tem boas possibilidades de vencer as eleições gerais gregas deste domingo, em que concorre contra o Nova Democracia, do primeiro-ministro Antonis Samaras. A popularidade de seu líder, Alexis Tsipras, parece ser impulsionada pela crise económica que nos últimos cinco anos empurrou um quarto dos trabalhadores gregos para o desemprego.

O actual governo implementou uma série de medidas de austeridade (como aumento de impostos e cortes de gastos), seguindo um script imposto pela União Europeia, o Fundo Monetário Internacional e o Banco Central Europeu em troca de um pacote de resgate para a economia grega.

Samaras insistiu na sua campanha que, apesar dos inconvenientes causados por essas medidas, a Grécia está a conseguir equilibrar o seu orçamento e a sua economia tem mostrado sinais de recuperação. Mas a classe média ainda se sente maltratada e empobrecida pelos anos de austeridade.

O Syriza é o primeiro partido anti-austeridade da zona do euro. E se for eleito não só a Grécia será lançada para um mar de incertezas como outros partidos de extrema-esquerda europeus podem ganhar fôlego (como o Podemos, na Espanha).

Nascido como uma coligação de treze grupos e partidos que inclui maofistas, trotskistas, comunistas, ambientalistas, social-democratas e populistas de esquerda o Syriza tinha pouca força eleitoral até 2012.

Nos seus primeiros oito anos, a agremiação nunca conseguiu obter mais que 5% da preferência do eleitorado nas urnas.

Nas eleições gerais de 2012, porém, com o aprofundamento da crise económica na Grécia, levou 27 por cento dos votos, passando os sociais-democratas para se tornar a segunda força política da Grécia e a principal voz da oposição.

Líder do partido

Tsipras, um líder político jovem (tem 40 anos) e carismático, foi fundamental nessa transformação do Syriza.

Conhecido pelos seus discursos empolgantes e a sua aversão a gravatas, ele assumiu a liderança do partido em 2008 e foi eleito para o Parlamento em 2009.

"A crise económica e o colapso dos partidos tradicionais certamente ajudaram a aumentar a influência do Syriza, mas foi Alexis Tsipras que catapultou o partido", explica Christoforos Vernardakis, professor de ciência política da Universidade Aristóteles de Salonica e fundador do instituto de pesquisas VPRC.

"Isso aconteceu porque Tsipras é jovem e não parece ter medo. Ele pegou uma esquerda que estava na defensiva e a transformou numa opção crível para o governo."



Para os seus simpatizantes, Tsipras é um líder nato, que trata com respeito quem está à sua volta. "Ele gosta de processos e decisões colectivas", diz Samanidis.

Nikos Karanikas, um velho amigo e colega de partido, por exemplo, diz que, apesar de ter se tornado um líder político proeminente, Tsipras ainda vive num bairro de classe média de Kypseli, em Atenas e continua a trabalhar como engenheiro civil.

OS seus críticos, porém, costumam retratá-lo como um político arrogante, inexperiente e com fome de poder.

Mudança

No que diz respeito às suas propostas políticas, o Syriza não só se opõe ao resgate internacional da Grécia e às medidas de austeridade como quer renegociar parte da dívida grega.

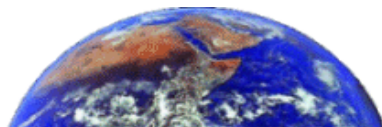
Essas promessas têm gerado nervosismo nos mercados financeiros e já se especula sobre uma possível saída da Grécia da zona do euro.

De acordo com o correspondente da BBC na Grécia, Mark Lowen, muitos no país parecem dispostos a dar uma chance a Tsipras.

Outros, porém, acreditam que uma vitória do Syriza poderia aprofundar a crise no país e levar a um confronto entre a Grécia e a União Europeia.

No caso de uma vitória, o Syriza também pode ter dificuldade para formar uma coligação se não conseguir maioria absoluta nas urnas - já que os seus integrantes têm dito que não pretendem governar com apoio daqueles que vêm com bons olhos políticas vindas da Europa.

Para Tsipras, uma vitória do Syriza representaria o fim de um processo em que a Grécia estaria a ser "humilhada" por outros países europeus. "Vamos acabar essas ordens vindas do exterior", prometeu. Já para Samaras uma vitória da extrema-esquerda poderia "converter o país numa União Soviética". "O comunismo não vencerá", disse em discurso feito na recta final para a votação.



ACUSADO DE TERRORISMO

Brasileiro preso quando tentava ir à Síria é extraditado para a Espanha

O brasileiro Kayke Luan Ribeiro Guimarães, de 18 anos, preso na Bulgária acusado de envolvimento com terrorismo, foi extraditado para a Espanha e já prestou o primeiro depoimento na justiça espanhola, informou o tribunal espanhol Audiência Nacional à BBC Brasil.

Depois de ouvi-lo, o juiz Santiago Pedraz decretou a prisão incondicional de Kayke, sem direito a fiança, e irá julgá-lo por delito de integração em organização terrorista, com pena prevista de seis a 12 anos de cadeia. Ele será julgado por esse tribunal, que lida apenas com as acusações mais graves do país, como terrorismo, narcotráfico e crime organizado.

O jovem foi preso no dia 15 de Dezembro de 2014 na fronteira da Bulgária com a Turquia quando, ao lado de dois marroquinos, estaria a caminho da Síria para se alistar no grupo radical auto-denominado "Estado Islâmico".

Fontes diplomáticas informaram à BBC Brasil que o Itamaraty foi avisado por telegrama no fim da tarde de quinta-feira que Kayke seria transferido na madrugada da sexta-feira.

Na Espanha, as autoridades negaram a passar qualquer informação sobre a transferência do brasileiro "por motivos de segurança

de Estado e segredo de julgamento", mas confirmaram a extradição e o depoimento no início da noite da sexta-feira.

Ainda segundo a Audiência Nacional, Kayke foi encaminhado para o Centro Penitenciário Madrid 5, em Soto del Real, onde vai esperar pelo julgamento.

Goiano nascido da Cidade de Formosa, a 75 quilômetros da Brasília, ele vive há cerca de dez anos em Terrassa, subúrbio de Barcelona. Segundo os Mossos d'Esquadra, a Polícia catalã, o jovem vinha sendo investigado desde Junho por frequentar reuniões de grupos radicais islâmicos nos arredores da capital.

Fontes do Itamaraty informaram à BBC Brasil que Kayke negou ser um extremista e reafirmou que estava apenas a ir à Turquia de férias. Mas, para a família, o jovem tinha dito que ia de férias para a ilha mediterrânea de Maiorca.

Assustada, a família não quis falar com a BBC Brasil.

Conversão ao Islão

Kayke confirmou às autoridades diplomáticas brasileiras que tinha se convertido ao Islão, mas "apenas para se casar". Entretanto o seu estado civil na Espanha consta como "solteiro".

Ele ficou preso durante mais de um mês no Centro de Segurança de Haskovo, a quatro horas de Sófia, um presídio exclusivo para criminosos de alta periculosidade e envolvidos em casos relacionados com a máfia e terrorismo. Durante o período, não pôde receber telefonemas — nem mesmo das autoridades brasileiras — e só podia realizar uma ligação a cada sete dias.

No dia 18 de Dezembro, recebeu uma visita consular e pediu produtos de higiene básicos e cobertores. A embaixada forneceu também uma "pequena quantidade de dinheiro" para que ele pudesse comprar fichas telefônicas e falar com a família, além de um remédio para asma, já que o rapaz estava sofrendo com fortes crises asmáticas pelo frio dentro da prisão.

O Governo brasileiro informou que não vai intervir nas investigações e apenas está prestando assistência consular.

No ano passado, o caso do belga Brian De Mulder teve destaque no Brasil. Filho de uma brasileira, ele está na Síria desde Janeiro de 2013 lutando com o grupo "Estado Islâmico".

ÉBOLA

Vacinas experimentais são enviadas à Libéria

O primeiro lote de uma vacina experimental contra o vírus ébola foi enviado à Libéria, um dos países mais afectados pelo surto que já matou cerca de 10 mil pessoas, principalmente no oeste da África. O carregamento será o primeiro de um medicamento potencialmente preventivo a chegar à uma nação africana.

Mas especialistas dizem que com o número de casos da doença a conhecer a sua redução, talvez seja difícil garantir que a vacina ofereça protecção contra o vírus.

O medicamento foi produzido pelo laboratório farmacêutico britânico GlaxoSmithKline (GSK) e o National Institutes of Health, dos Estados Unidos.

Protecção

A GSK informou que um avião com 300 doses iniciais da vacina poderá ter chegado a Monróvia, capital da Libéria, ainda na passada sexta-feira e espera que o primeiro voluntário seja imunizado nas próximas semanas.

Andrew Witty, CEO da GSK, disse que o ritmo de desenvolvimento do medicamento foi sem precedentes e poderia ser comparado apenas ao desenvolvimento da vacina con-

tra à pandemia de gripe ou às novas drogas contra o HIV, o vírus da AIDS.

"Para se ter uma ideia, adiamos os programas de desenvolvimento de duas outras vacinas para que pudéssemos ter espaço suficiente para criar esse medicamento", explicou. "Foi tumultuado."

Cientistas esperam envolver 30 mil voluntários no teste, incluindo agentes humanitários.

Se todas as normativas forem cumpridas, cerca de 10 mil voluntários receberão a vacina da GSK.

Parte do total de 30 mil voluntários receberá um placebo, ou seja, uma vacina sem efeito. E há planos de que outros 10 mil recebam uma outra injeção experimental.

Os resultados serão comparados para ver se alguma dessas vacinas oferece protecção contra o vírus.

Uma versão da vacina já foi testada em 200 voluntários saudáveis no Reino Unido, nos Estados Unidos, na Suíça e no Mali.

A GSK diz que conseguiu obter um perfil de segurança aceitável, mas é apenas em países afectados pelo ébola que especialistas podem determinar se a vacina pode oferecer protecção adequada contra o vírus.

"Enviar a vacina hoje é uma grande conquista e mostra que estamos no caminho certo para acelerar o desenvolvimento de um medicamento contra o ébola", disse Moncef Slaoui, da GlaxoSmithKline.

"Os dados da fase inicial que temos vistos são encorajadores e nos dão confiança em progredir para as próximas fases de testes clínicos", frisou.

GSK ressalta que a vacina ainda está em desenvolvimento e precisa do aval da Organização Mundial da Saúde (OMS), bem como de outros reguladores, sobre a segurança do medicamento antes de considerar implementar qualquer campanha de imunização em massa.

Testes em campo de outras vacinas — como uma que envolve o laboratório farmacêutico Merck — estão a ser planeados na Guiné, na Libéria e em Serra Leoa nos próximos meses.

E há relatos de que testes de uma droga experimental chamada Zmapp devem começar nas próximas semanas.

No entanto, especialistas dizem que com o número de casos de ébola a reduzir, as oportunidades para testar vacinas e drogas podem acabar limitadas.